



CHÂTEAU ORMES DE PEZ SAINT-ESTÈPHE



País, Região e Sub-região

França / Bordeaux / Saint-Estèphe



Vinhedo

Vinhas plantadas em solos de grande diversidade com predominância de cascalho aluvial do rio Garonne. Clima seco, quente e chuvoso.



Uva

40% Cabernet Sauvignon, 50% Merlot, 7% Cabernet Franc e 3% Petit Verdot



Safra

2019



Teor Alcoólico

14%



Colheita

Manual



Vinificação

Fermentação tradicional em cubas de aço inox por 20 dias em temperatura controlada, com fermentação alcoólica rápida. Após fermentação maloláctica iniciou-se o envelhecimento por 16 meses em barris de carvalho francês (45% novos).



Notas de Degustação

O vinho é fresco, requintado e aveludado, com intensa cor granada púrpura e um nariz característico marcado por aromas de frutos pretos frescos (amoras, groselhas). Oferece taninos grandes e redondos, típicos da Cabernet Sauvignon, mas também aromas frutados trazidos pela Merlot, e uma complexidade introduzida por notas tostadas adquiridas no envelhecimento em barris.



Harmonização

Carnes vermelhas grelhadas ou ao molho, paleta de cordeiro, legumes grelhados, anchovas e queijos.



Sobre a Vinícola

Bordeaux Tradition representa a história de duas famílias: Cruse e Bernard. Em 1981, Ivan Cruse a criou, apresentando a numerosos compradores nacionais e internacionais os bons vinhos de Bordeaux. É hoje administrada por Frédéric Bernard, cujo irmão, Olivier, é dono da Domaine de Chevalier. Em 2017, as irmãs Adamian (proprietárias da SWIT SA) juntaram-se a Frédéric, trazendo ativos financeiros e colaboração internacional. Esta parceria dá à empresa os meios para adquirir produções dos principais Châteaux e Domaines. Ao longo dos anos, construíram amizades duradouras e fortes ligações com os proprietários dos Grands Crus Classés.



Château Ormes de Pez

A história remonta ao século XVIII. A propriedade deve o seu nome a um magnífico buquê de olmos altos que hoje desapareceram. Foi adquirida em 1940 por Jean-Charles Cazes. No início da década de 1980, Jean-Michel Cazes, seu neto, reabilitou e modernizou as antigas construções. Hoje, é Jean-Charles Cazes, homônimo do bisavô, quem dirige a propriedade e perpetua o know-how da família.